

CINEMATECA PORTUGUESA–MUSEU DO CINEMA  
50 ANOS DE ABRIL: QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA?  
FUTURO  
4 e 10 de janeiro de 2024

# UNFAITHFULLY YOURS / 1948

*(Odeio-te Meu Amor)*

um filme de Preston Sturges

**Realização e Argumento:** Preston Sturges / **Fotografia:** Victor Milner/ **Direcção Artística:** Lyle Wheeler, Joseph C. Wright / **Montagem:** Robert Fritch e Stuart Gilmore / **Direcção Musical:** Alfred Newman; **Música:** selecções de "Semiramide", de Rossini, "Tanhauser", de Wagner e "Francesca da Rimini" de Tchaikovsky / **Intérpretes:** Rex Harrison (Sir Alfred de Carter), Linda Darnell (Daphne de Carter), Rudy Vallee (August Henschler), Barbara Lawrence (Barbara Henschler), Kurt Kreuger (Anthony Windborn), Lionel Stander (Hugo Standoff), Edgar Kennedy (Sweeney), Alan Bridge (detective do hotel), Julius Tannen (alfaiate), Torben Meyer (Dr. Schultz), etc.

**Produção:** Preston Sturges, para a 20th Century Fox / **Cópia:** dcp, preto e branco, legendado eletronicamente em português, 105 minutos / **Estreia Mundial:** New York, em 5 de Novembro de 1948 / **Estreia em Portugal:** cinema Tivoli, em 30 de Janeiro de 1950.

---

Preston Sturges foi uma das figuras mais singulares que Hollywood conheceu. Começou na capital do cinema como argumentista em 1930, e nessa categoria assinou filmes como **The Good Fairy/A Conquista da Felicidade**, de William Wyler (1935), **Easy Living/Uma Pequena Feliz**, de Mitchell Leisen (1937) e **Remember the Night/Lembra-te Daquela Noite**, também de Leisen (1940), tendo passado à realização em 1940 dizendo que estava cansado de ver os realizadores estragarem as suas histórias. Iniciou, então, uma carreira que foi meteórica e brilhante como um cometa. Entre este ano e 1944 dirigiu para a Paramount oito filmes, número que contem algumas das mais brilhantes "comédias sofisticadas" como **The Lady Eve/As 3 Noites de Eva** e **The Palm Beach Story/Um Marido Rico**. Conflitos com a Paramount levaram à sua saída do estúdio e só três anos depois, em 1947 voltou à direcção com um filme "independente" que marcava também o regresso de Harold Lloyd ao cinema, **The Sin of Harold Diddlebock/Os Piores Anos da Sua Vida**. O produtor, Howard Hughes acabou por remontar o filme e distribuí-lo mais tarde (já depois de **Unfaithfully Yours** se ter estreado) com o título **Mad Wednesday**. **Unfaithfully Yours** seria produzido para a Fox sob a égide de Darryl F. Zanuck com quem Sturges voltaria a ter os mesmos conflitos que teve com a Paramount. Pelo menos desta vez o filme não sofreu. E não sofreu talvez por ter sido um "flop" comercial (mas também de crítica) na altura da sua estreia, ficando depois esquecido (o filme, posteriormente, aquando da sua redescoberta, adquiriria um estatuto de filme de "culto", e seria "refeito" em 1984 por Howard Zieff, com Dudley Moore no papel que aqui cabe a Rex Harrison). A estes dois desastres de bilheteira juntou-se um terceiro, **The Beautiful Blonde From Bashful Bend/A Loira Explosiva**, o que praticamente pôs um ponto final na sua carreira (só voltou em 1955 para um filme: **Les Carnets du Major Thompson/Os Cadernos do Major Thompson**).

O fracasso de **Unfaithfully Yours** é, a todos os títulos, surpreendente, pois trata-se de uma das histórias mais bem escritas e brilhantes de Preston Sturges. O fracasso talvez tenha tido a ver com alguma espécie de boicote de ligas de moral (para além da originalidade do tema), pois Rex Harrison (que considerava este filme e **The Ghost and Mrs. Muir**, os melhores da sua fase em Hollywood) estava então envolvido num "escândalo" devido à tentativa de suicídio de uma jovem atriz que por ele se apaixonara, e que levou ao afastamento de Harrison de Hollywood onde só voltaria quatro anos depois com o filme **The Four Poster/Leito Nupcial**, de Irving Reis, ao lado da então sua mulher Lili Palmer.

O ritmo de **Unfaithfully Yours** é inconfundivelmente "sturgesiano", com Harrison debitando, de forma rápida as réplicas brilhantes do argumentista e a montagem acompanhando no mesmo ritmo as movimentações das personagens. Para além disso, **Unfaithfully Yours** é outro brilhante exercício de "estilo" como todos os melhores filmes de Sturges, a que se junta a originalidade do argumento. Neste ponto atente-se na estrutura da história com o papel importante que tem a "visão subjectiva". No outro, atente-se no brilhantismo formal de Sturges: aquele travelling para a frente até a câmara "entrar" pelo olho (salvo seja!!!) do actor é algo que estamos mais habituados a lembrar no plano em que Anthony Perkins espreita Janet Leigh em **Psycho**. Por outro lado, a forma como a música também se projecta e "identifica" com os sentimentos manifestados em cada um dos segmentos imaginados, se não é novo no cinema funciona aqui como uma espécie de "paródia" ou "sátira" à forma como a música costuma ser usada dramaticamente nos filmes.

Rex Harrison é Sir Alfred de Carter, um famoso maestro que se prepara para dar um concerto com obras de Rossini, Tchaikovsky e Wagner. Mas Sir Alfred tem um problema. Apaixonado pela sua mulher, muito mais nova (Linda Darnell) julga-se, devido a alguns equívocos que no fim se esclarecerão, traído por ela com o seu secretário. Durante o concerto, quando começa a dirigir cada uma das peças, a câmara incide sobre o seu olho como que penetrando no seu cérebro, mostrando-nos as fantasias que por lá se desenvolvem. A primeira o maquiavélico assassinato da mulher, preparado de forma a que o amante seja acusado e condenado (história típica dos "whodunits" da época que parece saída de um romance de S.S. Van Dine: *The Canary Murder Case*). A segunda é a "pungente" história de "perdão" à mulher infiel e ao amante, e a terceira a histérica acusação diante dos amantes que culmina no seu suicídio. No final do concerto, Sir Alfred decide pôr em prática as fantasias, começando pela preparação do assassinato. E o que era até então, uma comédia com laivos de drama, entra agora no reino do burlesco, cada vez mais cómico conforme se sucedem os desastres do nosso herói em cada gesto que faz (as cadeiras, a gravação do disco, etc.), o que sublinha de forma bem irónica a diferença entre realidade e ficção (o que parece fácil nesta é uma complicação de acidentes na outra).

**Unfaithfully Yours** é, sem dúvida, uma das mais brilhantes e originais comédias que o cinema americano produziu na década de 40.

Manuel Cintra Ferreira

---

Texto originalmente escrito antes da entrada em vigor do novo Acordo Ortográfico